

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS
PAGAS ADIANTADAS Anno 14500 reis. Semestre 800 reis. Folha avulsa 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador

BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA

ANUNCIOS
Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis. Comunicados e reclames 60 réis.

Annuncios por anno são por preço convencional. A cada annuncio accresce 10 réis do sello por publicação.

VILLA VERDE-1903

A greve dos operarios portuenses

Não chegou ainda, infelizmente, ao seu termo a greve dos operarios do Porto.

Não obstante notarmos com satisfação a differença de taes manifestações do operariado portuguez e o d'outras nações manufactureras, o que é uma prova da boa indole do povo portuguez, registamos com desagrado o prurido que se alastra nas classes trabalhadoras, que não perdem occasião de tirar desforço das imposições dos patrões por meio da greve.

E certo que alguns industriaes tem muitas vezes exigencias insupportaveis; mas não é raro que as manifestações grévistas tenham por vezes causa identica. Daqui a conclusão de que patrões e operarios enfermam do mesmo vicio — o vicio da intransigencia em questões de interesses.

Note-se que o nosso juizo nesta questão visa o assumpto na generalidade, por que na greve do Porto notamos, ao contrario, que tanto os patrões como os operarios, respeitando a intervenção sobre modo louvavel do digno chefe do districto, se esforçam por chegar a uma solução pacifica e satisfactoria. E tal so-

lução impõe-se, por que uma outra classe se agita — a dos chapeleiros — aguardando a solução da greve dos operarios tecelões, para depois impôr aos industriaes as suas condições. E' sobre este ponto que reprovamos o expediente das grèves.

E' justo que os industriaes não explorem os seus operarios, é indispensavel mesmo que a auctoridade se imponha sem ultrapassar os limites do razoavel, para que os patrões proporcionem aos seus operarios um salario proporcional ás necessidades de subsistencia e nos lucros obtidos na venda dos artigos manufacturados; mas, se o operariado pretender enveredar pelo caminho escabroso das imposições, igualmente compete á auctoridade proteger os industriaes.

Se os grévistas do Porto, cujo procedimento tem sido correcto, á parte alguns incidentes insignificantes, tem merecido o amparo da caridade publica, essa situação não pôde profetar-se, por que o altruismo das pessoas abastadas esgota-se a breve trecho e a situação tornar-se-ha desesperada. E a imprensa que até aqui tem sido incansavel em advogar, por todos os meios a triste situação do operariado sem trabalho, desanimará, se vir mal correspondido o seu assás louvavel empenho.

Sabemos que é difficil a missão de jornalista, quando tem de ventilar assumpto tão melindroso, tendo de dizer de que lado está a justiça; mas ha casos em que

a verdade se não deve occultar, não obstante ser amarga.

E cretmos que será, a final, o caminho da imprensa, quando vir que as exigencias — partam d'onde partirem — ultrapassam os limites da equidade.

A.

PEROLAS E DIAMANTES

Com negras tranças e mão pequena
Tem grandes olhos sentimentaes,
E inspira a um bardo Dona Morena
Trovas dos tempos medievaes.

A luz da lua prateia a estrada,
Que nunca esteve tão clara assim,
Acha-se a terra mais perfumada
Do que se toda fusso um jardim!

Sobre o castello a esphera estrelada
Derrama em ondas o seu fulgor,
E ouve-se, ao longe, a voz magoada,
A voz magoada de um trovador.

«Ergui ha tempo uma encantada,
Soberba torre de oiro e marfim,
Hoje em ruinas abandonada,
Porque na vida tudo tem fim...

Nada me resta, Senhora, nada
Da minha pompa, nobre esplendor:
Fui castellão na era passada,
Sou hoje apenas um trovador!

Dona Morena, senhora amada,
De longas terras, bem longe vim,

vantava a cabeça da revista estendida
diante d'elle e que folheava enquanto esperava.

—Como vão isso?

E trocavam um aperto de mão.

Pedro enclia o cachimbo, enquanto Bajaly se abismava na leitura e o creado — o mesmo ha muitos annos — trazia uma «despesa» para o recém-chegado, cumprimentando-o quasi familiarmente.

Mal Pedro accendia o cachimbo, immediatamente os cuidados e as preocupações, que o haviam absorvido durante a semana, voavam e perdiam-se nas volutas de fumo azulado.

Pedro voltava a ser, por algumas horas, o rapaz despreocupado, perdido n'uma bemaventurada somnolencia, uma especie de dilettante divertido com o espectáculo da vida dos outros.

A transformação estava realisada.

Permanecia n'este estado de quietação, lançando de vez em quando uma breve reflexão a Bajaly, até que chegasse a vez de Sergus se apresentar.

Sergus, antes de apparecer, ia regularmente «buscar» o seu correio. Isto consistia em chegar a casa, a dois passos do café, e perguntar, ao passar pela porteira:

Para cantar-vos nma ballada
Que vos fizesse lembrar de mim!

Minha alma vive martyrsada

Só pela ausencia do vossô Amor

—Auto thesouro, torre dourada,

Todo o meu sonho de trovador!

E assim cantando em voz bortada

D'uma infinita, pungente dor,

N'aquella noite, no pó da estrada,

Morreu de amores o trovador...

LITTERATURA

EM BUSCA DA CARA METADE

Platão, no seu admiravel dialogo «O Banquete», apresenta o seguinte symbolo, que, no fundo, representa o afan com que o homem e a mulher aspiram á união matrimonial, e facilidade que ha em fazer *fausse route* na procura d'esse desideratum.

O homem e a mulher constituem originariamente um unico ser — o androgino (homem mulher). Esta creatura, tão perfeita e tão feliz, excitou a inveja dos deuses, e o *desdobramento* foi decretado nas regiões olympicas. Desde então as duas metades separadas movem-se por uma força irresistivel, tendem a approximar-se e a unir-se para a reconstrução do androgino. Por todá a parte trabalham com ardor para esse ideal, mas só por acaso ou por milagre a alcançam.

Metades estranhas vêm quasi sempre substituir-se ás que foram creadas, uma para a outra. A sorte adversa, para impedir estas de se reunirem, não lhes permite reconhecerem-se, obriga-

—Não ha nada para mim, senhora Lenoir?

Em seguida, trepava, methodicamente, até ao pequeno quarto, das agulhas, sem sequer esperar pela resposta invariavel da porteira:

—Não, senhor Sergus, não ha nada.

Chegado lá, despia a sobrecasaca, vestia uma jaqueta e descia. Era uma maneira, muito particular, que elle tinha de evitar o aperitivo «que lhe tirava o appetite.»

Finalmente, dirigia-se para o café, com o mesmo passo vagaroso com que para lá ia, quando, humilde empregado de commercio, ali procurava Bajaly, então no ultimo anno de direito, e Pedro, um amigo de longa data, estudante de Bellas Artes.

Quando o vulto baixo e panchado de Sergus surgia no limiar da porta, Pedro sabia da sua muda contemplação.

—Cá está o cavalheiro correcto, dizia elle.

Bajaly erguia os braços para ti tecto, atirava com a revista para uma thesa proxima, para dar lugar á sopa que o creado já trazia, e exclamava:

—Chegue-se senhor Sergus, estamos á sua espera!

(Continua).

(9) FOLHETIM

LANO & GALLUS

PECCADORA IMMACULADA

tradução de

ANNIBAL PASSOS

I

—Então, que tenho eu hoje? Que é que me deu?

A vida vinha tomar posse d'elle, os seus olhos abriam-se á realidade. Afugentou todos aquelles pensamentos extranhos que o tinham perseguido. Achou-se ridiculo, pôz-se a rir de todos os seus sentimentalismos d'aquella noite.

Viu as horas.

—Co' a breca! já são nove horas; Sergus ha de pensar que morri!

Accendeu um charuto.

—Isto vai dissipar o nevociro que, esta noite, me entrou na cabeça! pensou elle.

Mas, apesar do se rir, apesar do zombar, apesar de repetir que acabara aquel-

le minuto do sonho, aquelle momento d'acaso, sentiu em si qualquer coisa de desconhecido, de novo, que acabava de estremecer, de despertar, e que lhe dizia:

—Has-de voltar lá.

II

Até então, Pedro Fontaleyras tinha vivido na solidão e no trabalho. As suas unicas distrações tinham sido aquellas pequenas fugidas do sabbado á noite, na companhia de dois fieis amigos, n'um velho café da margem esquerda, — o mesmo em que se haviam encontrado, estudantes.

Desde que entrava ali, desde que se encontrava n'aquelle meio cheio das recordações da sua juventude, operava-se n'elle uma transfiguração. Era, primeiro, um repouso do cerebro cansado do trabalho, uma especie de desappareição de tudo o que tinha formado a sua vida quotidiana; sentia-se remocido, quasi trasladado ao dia em que ali viera pela primeira vez.

Ia buscar o cachimbo do barro, marcado com as suas iniciaes; depois, vinha sentar-se á mesa, ao lado de Bajaly — sempre o primeiro a chegar — que le-

se a vaguear incessantemente em procura uma da outra, e muitas vezes se compraz em separar-as por meio de enormes distancias, sem nunca se poderem encontrar.

D'aqui provém a raridade das uniões felizes, e a abundancia de maus casamentos.

Festejos santantoninos

A hora em que entra no prelo o nosso jornal, decorrem com a maxima animação os festejos a Santo Antonio, levados a effecto pela briosa commissão promotora, cujos nomes são os já conhecidos pelos nossos estimaveis leitores.

Desde manhã que no Campo da Feira tocam alternadamente as nhyllarmonicas dos Bonibeiros Voluntarios do Famalicão e de Prozello (Amares), sendo ambas muito applaudidas, especialmente a primeira que é excellente.

A exposição de gado esteve muito concorrida, sendo os premios distribuidos pela seguinte fórma:

- 1.º — Melhor junta de bois — 1.º premio conferido ao sr. Manoel José de Souza Fontes, de Soutello.
- 2.º — Melhor junta de touros — Conferido ao sr. Morgado de Campos, Manoel de Souza Lobato de Abreu Malheiro.
- 3.º — Melhor junta de touras — Ao sr. Gaspar da Motta, de Esqueiros.

Amanhã continuarão os festejos esperando-se grande concorrência de forasteiros, sendo o torneio dos atiradores a parte mais attrahente do programma e que mais concorrência chama.

Inscreeveram-se varios atiradores dos Clubs de Caçadores do Porto, Famalicão, etc.

E pois, grande a animação para esta festa, a primeira, sem duvida, que entre nós se tem levado a effecto.

Um bravo á commissão.

Já depois de composta esta noticia, tivemos a communicação do que para o fallado torneio do Club de Caçadores se inscreveram tambem atiradores dos clubs de Braga e Leça de Palmeira, sendo de 35 o numero de atiradores de fóra, além do d'aqui.

Dove ser uma festa imponente. O club do Porto offerece um lindissimo premio, bem como o club d'aqui, havendo, além d'estes, muitos outros valiosos premios.

Parabens

Damol-os muito cordalmente ao nosso distincto amigo, ex.^{mo} Amaro d'Azovedo, muito digno administrador do concelho, a quem um forte ataque de influenza obrigou ha mais de quinze dias a guardar o leito, surprehendendo-o em casa dos seus parentes de Villa do Punhe ao ter de dirigir-se para Vianna do Castello a assistir ao baptisado de um filhinho de seu ex.^{ma} irmão e nosso amigo dr. Eleuterio Gama, dignissimo delegado do procurador regio d'aquella comarca.

O nosso amigo vae em via de restabelecimento e já reassumiu o seu cargo, motivo porque sinceramente juntamos as nossas felicitações ás de todos os seus dilectos e numerosos amigos.

Interesses agricolas

A bem dos interesses agricolas d'este concelho, já expendemos singelamente o que deveria praticar-se; e temol-o feito com mais ou menos competencia, com mais ou menos conhecimento d'aquillo que a experiencia tem demonstrado, mas com a plena certeza de que vivemos n'um meio civilisado, onde com o incentivo dos povos cultos se presta alguma attenção a tão momentoso assumpto.

Sem nos arredarmos um passo na tão util campanha sob a epigraphie «As medidas camarárias e a agricultura», proseguiremos firmes no nosso posto, esperançados no bom exito dos nossos esforços.

Por hoje limitamo-nos a pedir ao sollicito ex.^{ma} director das obras publicas do districto a recomendação do n.º 5.º do artigo 124.º, artigos 127, 12, 40 41, 43 e 112 do Regulamento da Conservação o Policia das Estradas, approvedo por decreto de 21 de fevereiro de 1889; pois estamos certos que, se este fór zelosamente cumprido, prevenido-se as varias hypotheses do serviço auxiliar e admoestando os transgressores do art. 196.º do dito Regulamento, alguma coisa se fará de proveitoso, pelo menos attenuar-se-ha o mal.

São geraes as queixas dos proprietarios e lavradores contra os abusos de alguns individuos, que diariamente, sobre toda na estrada districtal n.º 5, deixam andar soltos pelas valetas causando estragos constantes nas culturas marginaes — burros, cabras e toda a casta de animaes nocivos á agricultura.

Sabemos que as economias exigidas pelas cacassas forças do Thesour.^o não permitem o cumprimento rigoroso de tal regulamento, aliás de tão sensível proveito á riqueza agricola, mas estamos certos, certissimos que se o ex.^{mo} director das obras publicas do districto de Braga tomar a sério este tão importante assumpto, quando não consiga pôr cobro inteiramente a este desaforado abuso, por certo ha-de reduzi-lo de fórma que lhe confessemos, como desde já lhe confessamos o nosso reconhecimento em nome dos agricultores d'este concelho.

Ao ex.^{mo} director das obras publicas d'este districto pedimos providencias n'este sentido.

Procição

Realisa-se no proximo domingo 21 do corrente, pelas 2 horas da tarde, na visinha freguezia de Prado uma imponentissima procição ao SS. Sacramento.

O povo de Prado está verdadeiramente entusiasmado com esta festa solemne que devará ser uma bella manifestação catholica.

Ao romper d'alva e durante o dia o repicar dos sinos, o flamejar das bandeiras e galhardetes, o estrondear dos foguetes e as harmonias d'uma philarmonica annunciarão que a ridente princeza do Cavado está em festa.

Será uma festa como poucas vezes se tem feito.

Os nossos parabens aos dignos mezarios por tomarem a peito emprehendimento tão louvavel.

Hospedes

Estão entre nós a goso das festas santantoninas, os seguintes cavalheiros: Dr. Eduardo de Carvalho, meretissimo juiz d'Amares, Francisco Cruz, escrivão da mesma comarca, rev.^o abbade de Priscos, Braga, Adolpho de Menezes Guedes da Fonseca, dr. José Villela, conego da Sé, ambos tambem d'aquella cidade, etc., etc.

Contra o phylloxera

Transmittem de Hespanha a noticia de que D. Guilhermino Vallela, de Orense, descobriu uma substancia que extingue o phylloxera. Na composição insecticida entra tabaco em infusão, cal morta, sal commun e sulfato de cobre. Os viticultores da provincia de Logronho comprometteram-se a gratificar com 25.000 pesetas o auctor da descoberta, se este, no prazo de tres annos, lhes extinguir o phylloxera das suas propriedades.

Grave

Chamamos a attenção do digno administrador do concelho para a grave noticia que se lê em varios periodicos de Braga, dando a palavra ao nosso estimavel collega «Commercio do Minho»:

Em S. Miguel d'Oriz, d'este concelho, onde está sendo construida uma nova igreja parochial, os habitantes d'esta freguezia têm relutancia em consentir que o soalha do novo templo seja fixo e não como o da igreja antiga, que se levantava para effectuar os enterramentos. Lavra por isso alli certa excitação d'animos, não obstante projectar-se a construcção d'um cemiterio parochial, a que o povo se oppõe tambem.

Os soldados deportados

Attribue-se ao poder moderador a intenção de attender as reclamações dirigidas ao governo a respeito do castigo imposto aos 115 soldados de infantaria 18, sendo escolhido o dia 28 de setembro para dar por expiada a pena áquellas praças insubordinadas.

Recrutamento militar

O numero de manebos recenseados no corrente anno, nos diversos concelhos que compõem o districto de recrutamento e reserva n.º 8, com séde em Braga, é de 2.866. Deduzindo 63, que foram adiados, excluidos e riscados, fica a totalidade liquida de 2.803, sendo o contingente pedido de 703 recrutas para o exercito terrestre e de 26 para a armada.

Eis a discriminação dos manebos recenseados e dos contingentes pedidos a cada concelho:

Amares—Manebos recenseados, 180; contingente para o exercito, 45; idem para a armada, 2.

Braga—Recenseados, 852; contingentes para o exercito, 214; para a armada, 8.

Povoa de Lanhoso — Recenseados,

229; contingentes para o exercito 57 para a armada, 2.

Terras de Bouro—Recenseados, 93; contingentes para o exercito, 23; para a armada 0.

Vieira—Recenseados, 98; contingentes para o exercito, 43, para a armada, 2.

Famalicão—Recenseados 466; contingentes para o exercito, 117; para a armada, 4.

Villa Verde—Recenseados, 435; contingentes para o exercito 109; para a armada 4.

Santo Thyrso—Recenseados, 379; contingentes para o exercito, 95; para a armada, 4.

Condução de prezos

Escoltados por uma força d'infanteria 8 que aqui se achava para esse fim, seguiram na tarde-feira de manhã, das cañias d'esta villa directamente para as da Relação do Porto os frous réos que ultimamente aqui foram condemnados a penas maiores, um por homicidio voluntario e outro por estupro, roubo farrimental e ameaças.

A força militar recolheu ao seu quartel na quarta-feira.

Exames de instrução primaria

Os requerimentos para os exames de instrução primaria (2.º grau), na proxima epocha, devem ser entregues na secretaria da sub-inspecção escolar, rua da Cruz da Pedra, n.º 31, Braga, desde 15 a 30 do corrente mez. Os requerimentos são feitos, em papel commun, pelo punho dos examinados e por elles assignados e pelos professores que os leccionarem.

Ao requerimento deve ser junta a certidão de idade do requerente e certificado do pagamento, na recebedoria, da propina de 18500 réis.

O requerimento e certidão devem ser reconhecidos.

Preço dos cereacs

No mercado que se realizou hontem n'esta villa, venderam-se os cereacs pelos preços seguintes:

Milho branco	16,882	500
Dito amarello		490
Centeio		600
Milho alvo		600
Feijão branco		15000
Dito amarello		900
Dito fradinho		640
Painço		700
Batatas		300
Azeite almude		45200
Ovos, 10 por		80

LIVROS & JORNAES

Alma Portuguesa—A restauração de Portugal

Mais um livro notavel acaba de ser lançado no mercado pelo benemerito editor sr. José Bastos, o indefeso proprietario da antiga casa Bertrand, na rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

Alma Portuguesa—Restauração de Portugal é um romance historico de subido valor, admiravelmente urdido pela pena brilhante de Faustino da Fonseca. A epocha da nossa restauração está descripta com verdadeira mestria, os typos e costumes da epocha são apanhados com uma precisão e clareza notaveis.

Os amores de Margarida de Borgonha

Achamos de receber o 12 e 13 tomos d'este notavel romance historico de Henrique Demesse, que constituirá a 7.ª obra da Nova Collecção Popular, editada pela Antiga Casa Bertrand, haja propriedade do nosso amigo sr. José Baatos.

Muitos escriptores francezes, incluindo o grande Alexandre Dumas, deram a lume romances baseados nas paginas d'essa epocha da historia de Franças porém nenhum c'elles, na nossa opinio produziu um trabalho tão completo como os Amores de Margarida de Borgonha, porque n'elle apparecem documentos inéditos de palpitante interesse.

A obra de Demesse divide-se em 7 partes: «A formosa Clotilde», «A ambição de um bispo», «O poço que falha», «A conspiração», «O segredo da abbadessa», «O sonho de um frade» e «O assassinio de uma rainha».

As Semi Virgens

E' este o titulo do novo romance com que a Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.ª, de Lisboa, acaba de enriquecer a sua bibliotheca *Collecção Horas de Leitura*. Depois do «Ivanhoé», de Walter Scott, do «Frade Negro», de Clemence Robert, o que alcançaram brilhante successo, nenhum outro ella poderia encontrar, com leitura mais amena e mais recheio de fino senso critico.

As «Semi-Virgens», de Marcel Prévost, são um brilhante estudo d'um certo meio parisiense, com similares em todos os paizes, na qual a mulher, cortompida nos seus melhores sentimentos, pervertida, tudo conhecendo, nada ignorando, dando a todos os prazeres, concedendo as maiores liberdades, se prepara para o casamento, apenas com a intenção de arranjar uma posição—natecipadamente pensando no adultério, já adultera antes d'elle contrahido, levando-lhe sómente a *virgindade material*, penhor pelo qual o arranja. Esta classifi-

cação de Prévost, é superiormente achada. Nesta obra de que agora sahiu a 1.ª volume, trabalhada em uma peça com o mesmo titulo já representada com muito agrado no theatro D. Amelia, na passada epocha, os personagens estão traçados com um vigor de colorido e de observação, accentuam-se as suas figuras com tanto relevo, que quasi chegamos a vel-os ante nós, palpaveis, corporeos, com todo o calor da vida.

O preço do volume, cuja leitura recomendamos por util, custa a modicissima soma de 200 réis, podendo os pedidos serem feitos á casa editora de Guimarães, Libanio & C.ª - rua de S. Roque, 108 a 110—Lisboa.

Romances Escolhidos

Recebemos d'esta bibliotheca, umas das mais acreditadas que existem em Lisboa e que tão bons serviços tem prestado, o romance «Fogo e Gelo», da condessa Dashem dois volumes, obra empolgante, repa-

sada de commoção, d'espirito o todo ella obedecendo a um cunho e inspiração de verdadeiro artista.

Recomendamos com o maior empenho a collecção dos «Romances Escolhidos», que tem a sua séde na rua da Barracas 130, a qual apresenta no mercado livros de 240 a 320 paginas pelo modico preço de 100 réis, presidindo sempre a maxima escolha n'essas obras d'interesse e que leam a passar-se umas horas deliciosamente empregadas.

Sonho e Mystero

E' o titulo de um formoso livro de versos de Eugenio Trigo, um novo cheio de talento. No livro ha poesias de verdadeiro merecimento que deixam anevar um poeta de valor no principiante de hoje.

Agradecemos o exemplar que nos fo offerecido.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

Arrematação

Pelo juizo das execuções fiscaes do concelho de Villa Verde e repartição de fazenda, voltam á praça segunda vez, por não ter havido lançador na primeira praça; no dia quatorze do corrente mez de junho, por dez horas da manhã, para serem arrematados pelo maior lance que fôr offerecido á porta da mesma repartição os rendimentos da quinta de Bairão, freguezia de Gomide, penhorados a José Antonio de Souza Menezes, na execução que a Fazenda Nacional move por contribuições em divida.

Pelo presente são citados todos os credores certos e incertos para assistirem á mesma praça e deduzirem seu direito, querendo, no prazo legal,

Villa Verde, 4 de junho de 1903.

O escrivão,

1605 João José de Souza.

Verifiquei,

O juiz das execuções,

Moura Carneiro.

MACHINA

Vende-se uma machina de imprimir cartões de visita, na typographia d'este jornal.

Aos interessados

Tendo de sahir os caseiros actuaes da Quinta da Bóca, acha-se esta para arrendar.

Convem que os interessados formúlem por escripto as suas propostas, podendo procurar-me desde hoje em diante.

São preferidos os que melhores vantagens e garantias offerecerem, e d'entre estes o que melhor me convier.

Casa e Quinta da Bóca, 8—6—903.

F. A. Pereira de Castro.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão abaixo assignado, no inventario a que se procede por obito de José Joaquim Antunes Dias, que foi da freguezia d'Aboim, nos termos e para os fins do § 4.º do artigo 696.º do Código do Processo Civil, correm editos de trinta dias, a citar os credores: Manoel José Martins Araujo, da freguezia de Boivães, da comarca da Ponte da Barca, Dona Joanna Amelia de Magalhães Sant'Anna, Dona Maria José de Magalhães Sant'Anna, e Dona Amelia Dias de Barros, viuva, como representante de sua filha menor Francisca, todos da villa da Pon-

te da Barca, afim de assistirem a todos os termos do referido inventario, sem prejuizo do seu regular andamento até final.

Verifiquei,

O juiz de direito,

1606)

N. Souto.

O escrivão,

Francisco Assis de Faria.

Comarca de Villa Verde

Citação-Edital

Por este juizo e cartorio do segundo officio, a requerimento de Francisco Eduardo Antunes, e irmãos, José Antonio Antunes, Angelina Antunes Rodrigues, Anna Rosa Antunes Rodrigues, Maria Custodia Antunes Rodrigues, solteiros, maiores, da freguezia de S. Martinho de Valbom, foi deduzida acção que lhes concede o artigo 414.º do Código do Processo Civil, contra seus irmãos germanos, Manoel Joaquim Antunes e João José Antunes, outrora moradores na sobredicta freguezia, (mas idos ha mais de vinte annos para os Estados do Brazil, sem que haja noticia da sua existencia), com a qual pretendem ser habilitados a receberem a successão e herança dos mesmos auzentes, presumidos mortos, que consta dos inventarios

a que se procedeu por obito de seus paes, José Antonio Antunes Gonçalves, e mulher, Custodia Rodrigues, com seus rendimentos, e, para esse fim, correm editos de seis mezes, a contar da segunda publicação do annuncio no «Diario do Governo», a citar os referidos auzentes, — e de trinta dias, — a contar da mesma publicação, a citar todos os interessados incertos, para na segunda audiencia, posterior áquelles prazos, verem accusar as citações, e assignar-se-lhes o prazo de tres audiencias para contestarem.

As audiencias fazem-se no Tribunal d'ellas, situado no Campo da Feira de Villa Verde, por dez horas da manhã, ás segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo esses dias impedidos, por que sendo-o, fazem-se nos immediatos.

Verifiquei,

O juiz de direito,

1604)

N. Souto.

O escrivão,

Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario por obito de Dona Narcisa Rita da Conceição Fernandes Tinoco, viuva, que foi da villa de Prado, correm editos de

trinta dias, a citar os interessados, Francisco Fernandes Tinoco, e mulher, Heloiza Sanchez, auzentes em San Nicolas, Republica Argentina, e Antonio Fernandes Tinoco, auzente nos Estados do Brazil, todos em parte incerta, para deduzirem os seus direitos no mesmo inventario, sem prejuizo do seu andamento.

Verifiquei

O juiz de direito,

1608)

N. Souto.

O escrivão,

Gaspar Augusto Telles.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de parte Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lha forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 116—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Betrazeiros, 75-1.º

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e crianças

1ª edição com figurinos colorido

Trimestre 1100 | Anno. 400
Semestre 2100 | Avulso 300

2. edição com figurinos colorido

Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Cidade) 73, 75—Lisboa.

O SELVAGEM

Por **EMILE RICHEBOURG**

Tal é o título do romance que a empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o sensibilibar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes crê que lhes prestará um serviço o recendo lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

edição illustrada com chromos e gravuras.

ANNO CHRISTIÃO

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de portos. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalisa a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 168—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.ª

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

NOV A COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas
Illustrado com 200 gravuras de Mey

3 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez
60 réis | **300 réis**

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entrecht digno do auctor famoso de: *As Duas Orphãos, da Conspirado, da Linda de Chamounise e da Martyr.* Aventuras e peripécias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens através de paizes longiuos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surprebendental!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

JOÃO CHAGAS o ex-tenente COELHO

HISTORIA

REVOLTA DO PORTO

em 31 DE JANEIRO DE 1891

Assigna-se aos fasciculos semanais de 16 paginas, ao preço de 60 réis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis—pagos no acto da entrega.

Fasciculos á «Empresa Democratica de Portugal», rua dos Douroadores, 29, Lisboa, e á «Agencia de Publicidade do Norte», rua da Santa Catharina, 153, Porto. — Nas localidades das provincias.—na casa dos agentes.

ASSIGNATURA PERMANENTE

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entrecht do famoso romance «O Filho de Deus», assim como também pela e esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilato.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimilís, e desenrola as suas peripécias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, egual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e um cap., 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras; 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

a viagem de Vasco da Gama á India

Descrição illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Restello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa.

E um grandioso panorama de Belem

Brindeg a todos os assignadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceita-se correspondentes n'esta via.

Pedidos aos editoras BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha 62, Lisboa.

ABC DO POVO
Para aprender a ler
Por TRINDADE COELHO

RAPHAEL BURDALLO PINHEIRO

80 paginas luxuozamente illustradas

Avulso **50 réis**, pelo correio **60 réis**

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.ª—LISBOA

Acceptam-se correspondentes em toda a parte.

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino; porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

trata com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias desde a vindima, até oconcerto e melhoramento dos diversos vinhos, e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir e tratar os defeitos e doencas dos vinhos. É uma obra eminentemente prática, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

o guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez,

trahendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola e dando conta dos mais recentes estudos.

É um volume de 380 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e o retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44, — Porto

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de 1.ª edição illustrada com numerosas gravuras em madeira, e 1.ª edição chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor.

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illast. 300 rs

Esta é a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao glorioso abruamento do caminho maritimo do India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e Porto, por 3000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D ASSUMPÇÃO

Publicação a fasciculos semanais de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.ª grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 reis cada fasciculo | Tomo mensal reis 300

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira—1903